

Governo conclui obras de reparo em ponte na divisa de Minas com São Paulo e trânsito é liberado

Qua 01 abril

Os Departamentos de Estradas de Rodagem de Minas Gerais ([DER-MG](#)) e de São Paulo (DER-SP) liberaram, na tarde desta quarta-feira (1/4), o tráfego na ponte Volta Grande, sobre o Rio Grande, na divisa entre Minas Gerais e São Paulo, após a conclusão das ações emergenciais de reforço estrutural.

A estrutura, localizada entre a AMG-2540 e a SP-413, passou por intervenções técnicas voltadas à estabilização dos pilares que apresentaram danos. As medidas foram adotadas após vistorias identificarem comprometimento em apoios, que registraram fissuras que exigiram atuação imediata para garantir a segurança da travessia.

Com 540 metros de extensão e construída em 1974, a ponte constitui um importante elo logístico entre Minas Gerais e o interior paulista, especialmente para o acesso a municípios como Barretos. A liberação do tráfego restabelece uma conexão estratégica para o deslocamento de pessoas e o escoamento da produção regional.

"A ponte está liberada para uso de veículos leves e pesados. Nós vamos conversar com São Paulo depois, ao longo das próximas semanas, sobre o conserto definitivo. Por enquanto, as cintas de aço que foram colocadas garantem que não há nenhum risco para quem passa por lá. Isso é importante para a gente poder garantir que o trânsito corra normalmente, porque o compromisso final tem de ser de garantir que os serviços públicos funcionem", afirmou o governador Mateus Simões.

O diretor-geral do DER-MG, Matheus Novais, destacou a importância da conclusão dos serviços.

"A reabertura da ponte Volta Grande representa o fim de um período de transtornos para quem depende dessa ligação diariamente. Atuamos com agilidade e responsabilidade para garantir uma solução segura, restabelecendo o tráfego e reduzindo os impactos para os usuários e para a economia local", afirmou.

Os DERs de Minas e de São Paulo reforçam que as intervenções executadas têm caráter paliativo, assegurando condições adequadas de segurança e durabilidade até a implementação de uma solução definitiva.

Parceria entre estados

Paralelamente às ações emergenciais, o DER-MG mantém tratativas com o DER-SP para a formalização de um termo de parceria que prevê a manutenção integral da estrutura, com foco em uma intervenção permanente.

Detalhamento técnico das intervenções

Os serviços de reforço estrutural contemplaram quatro pilares da ponte, com a instalação de anéis metálicos. Esses dispositivos atuam no confinamento do concreto, elevando sua resistência e capacidade de suporte.

O sistema foi complementado com travamentos por meio de barras protendidas, posteriormente envelopadas, proporcionando maior rigidez ao conjunto estrutural e melhor desempenho frente às solicitações de carga.

Quanto às manifestações patológicas, as fissuras identificadas foram tratadas com injeção de resina, técnica que promove a recomposição do concreto, além de vedar as trincas e impedir a infiltração de agentes agressivos, contribuindo para a mitigação de processos de corrosão das armaduras.

Ao todo, foram instalados 56 anéis nos quatro pilares, com o objetivo de garantir a durabilidade do reforço executado e manter níveis adequados de segurança aos usuários até a execução das intervenções definitivas. Trata-se, portanto, de uma solução emergencial de caráter paliativo, adotada para a estabilização da estrutura no curto prazo.